



CEGUEIRA INFANTIL

PENSAR

Meio milhão de crianças ficam cegas todos os anos.

Uma criança num país em vias de desenvolvimento tem quatro vezes mais probabilidade de ficar cega que uma criança num país desenvolvido.

Nos países em vias de desenvolvimento, 60-80% das crianças que ficam cegas irão morrer dentro de 1-2 anos. Para aqueles que sobrevivem, ser cego irá afectar a sua educação, interacção social e capacidade de gerar dinheiro como um adulto.

Muitas das causas de cegueira infantil são ou tratáveis ou evitáveis.

Através da educação na prevenção, detecção precoce e tratamento, podemos diminuir o número de crianças que fica cega.

O QUE IRÁ APRENDER

Ao ter terminado esta unidade irá ser capaz de:

- Identificar as causas principais da cegueira infantil
- Descrever métodos de avaliação da visão em crianças
- Discutir formas de prevenir a cegueira infantil na comunidade através do encaminhamento, educação e aconselhamento.



CEGUEIRA INFANTIL

- As causas principais de cegueira em crianças são diferentes das dos adultos.
- A cegueira infantil é muitas vezes causada por condições que são preveníveis ou tratáveis
- A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 40% das causas de cegueira infantil sejam tratáveis ou preveníveis
- Para eliminar a cegueira infantil no mundo, irá ser necessário o apoio e participação das famílias das crianças e das suas comunidades
- A OMS define cegueira em crianças como acuidade visual de apresentação no melhor olho inferior a 3/60, e incapacidade visual com acuidade visual de apresentação inferior a 6/12.

QUÃO DIFERENTES SÃO OS ADULTOS E AS CRIANÇAS?

- Doenças que não são sérias em adultos (tais como a catarata) podem ser uma ameaça para a visão em crianças- desta forma é necessário tratar os adultos e as crianças de forma diferente
- Quando nasce um bebé, o centro cerebrais que controlam a visão não estão ainda desenvolvidos
- O cérebro continua a desenvolver-se até que a criança tem cerca de 8 anos de idade
- Os centros de visão no cérebro necessitam de uma boa visão de ambos os olhos para se desenvolver normalmente; se um olho não vê bem, então parte do cérebro que recebe a informação visual deste olho não se irá desenvolver de forma apropriada.
- Isto significa que mesmo que a causa da baixa de visão seja tratada quando a criança for mais velha, a criança não irá ser capaz de ver bem, uma vez que o cérebro é incapaz de interpretar a imagem de forma apropriada porque as vias visuais no cérebro não se formaram de forma apropriada nos primeiros oito anos de vida da criança – isto designa-se de ambliopia.
- A ambliopia pode ser tratada se for diagnosticada atempadamente.
- A ambliopia é tratada, tratando primeiro a causa da ambliopia (tal como o erro refractivo ou catarata), seguido por oclusão do olho com boa visão durante algum tempo, para forçar o cérebro a reconhecer o olho que tem pior visão.
- O tratamento para ambliopia deve ser efectuado antes do sistema visual da criança estar completamente desenvolvido (normalmente antes dos 8 anos de idade), e deve ser feito por um clínico de cuidados visuais que seja especializado neste tipo de desordens em crianças.
- Algumas destas causas na cegueira infantil são causadas por problemas que são contagiosos (passados de pessoa para pessoa)
- Condições como conjuntivite e tracoma são passadas facilmente de pessoa para pessoa, e se o problema não for tratado rapidamente, muitas pessoas na comunidade irão ficar afectadas
- Também, muitas causas de cegueira infantil são causadas por problemas que são perigosos para a vida (tais como, o retinoblastoma ou a deficiência em vitamina A). Se estes problemas forem deixados por tratar, eles irão ser fatais.
- É muito importante que qualquer criança suspeita de ter um problema ocular ou baixa visão seja encaminhada para tratamento imediatamente.

DESORDENS HEREDITÁRIAS

<p>O QUE É UMA DESORDEM HEREDITÁRIA?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma desordem hereditária é passada entre familiares de uma geração para a próxima • As características normais tais como olhos castanhos ou cabelo encaracolado podem ser passados de um ou dos dois pais • Da mesma forma, as crianças podem também herdar determinadas desordens ou doenças dos seus pais.
<p>RETINOBLASTOMA</p>  <p>Pupilas brancas nos dois olhos devido a retinoblastoma</p> <p><i>[Fotografia cortesia de Volker Klauss: ICEH]</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma forma de cancro da retina • Normalmente desenvolve-se antes dos 5 anos de idade • O retinoblastoma é muito perigoso, e normalmente fatal • O sinal mais comum é pupila branca • Outros sinais menos comuns são: <ul style="list-style-type: none"> ○ Visão desfocada ○ Olho desviado
<p>GLAUCOMA CONGÉNITO</p>  <p>Olho esquerdo grande e córnea turva devido a glaucoma</p> <p><i>[Fotografia cortesia de Murray McGavin: ICEH]</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Congénito significa “ presente à nascença” • O humor aquoso na câmara anterior do olho é normalmente drenado através do ângulo do olho (onde a íris e a córnea se encontram) • No glaucoma congénito, o humor aquoso não é drenado de forma apropriada devido a um desenvolvimento inadequado do sistema de drenagem do olho • Quando o ângulo do olho está bloqueado o humor aquoso não consegue fluir para fora do olho – o que causa uma pressão acrescida dentro do olho • Se a pressão no olho for muito elevada, pode destruir o nervo óptico – isto pode levar à cegueira • Um ou ambos os olhos podem estar afectados pelo glaucoma congénito • Como os olhos dos bebés não estão totalmente desenvolvidos, os sinais de glaucoma em bebés são diferentes dos adultos • Os sinais comuns de glaucoma congénito são: <ul style="list-style-type: none"> ○ Olho grande (buphthalmos) ○ Córnea turva



CATARATA CONGÉNITA



Pupilas brancas em ambos os olhos causadas por cataratas.

[Fotografia cortesia de Allen Foster & Murray McGavin: ICEH]

- As cataratas são uma opacificação ou turvamento do cristalino
- A catarata congénita está presente à nascença
- Quer um ou os dois olhos podem estar afectados
- Porque a catarata num bebé pode causar ambliopia, é muito mais sério que uma catarata num adulto
- Os sinais mais comuns de catarata congénita são:
 - Uma aparência turva, leitosa do cristalino
 - Um ponto preto no reflexo vermelho do olho quando olha para uma lanterna pontual

PREVENÇÃO DE CEGUEIRA INFANTIL

Encaminhar

- Com urgência uma criança que pense ter catarata, glaucoma ou retinoblastoma

Educar

- As condições hereditárias são passadas nos genes de pais para filhos
- Se uma criança tem uma desordem hereditária, nós deveríamos educar os pais a vigiar sinais semelhantes noutras crianças

Aconselhar

- Por motivos educacionais sobre desordens oculares hereditárias.

CONDIÇÕES QUE OCORREM DURANTE A GRAVIDEZ

DESCRIÇÃO



- A saúde materna pode ter impacto no desenvolvimento do bebé
- O estilo de vida da mãe pode afectar o peso e a saúde de um bebé recém-nascido
- Factores tais como o estado de imunização da mãe, tabagismo, consumo de álcool e nutrição podem afectar o desenvolvimento do bebé durante a gravidez

ÁLCOOL



Coloboma da íris (notar como a pupila não é redonda e não está no centro da íris)

[Fotografia cortesia de Clare Gilbert – ICEH]



Microftalmia (olho pequeno)

[Fotografia cortesia de Clare Gilbert – ICEH]

- O consumo de álcool pode causar danos permanentes às células de um bebé em desenvolvimento
- Pode afectar o desenvolvimento de um bebé no ventre, o que pode levar a defeitos no nascimento, problemas de aprendizagem e condições de perigo de vida
- Se uma mãe beber quantidades consideráveis de álcool durante a gravidez, isto pode causar desordens severas no bebé, incluindo:
 - Dano do nervo óptico
 - Estrabismo (olho desviado)
 - Coloboma da íris (a íris não está totalmente formada por isso não é redonda)
 - Microftalmia (olho pequeno)
 - Aborto espontâneo / nascimento prematuro
 - Dificuldades de aprendizagem

TABAGISMO



Desvio

[Fotografia cortesia de Murray McGavin: ICEH]

- Fumar permite que entre na corrente sanguínea químicos perigosos
- Se uma mãe fuma durante a gravidez, estes químicos perigosos são passados ao feto.
- Estes químicos contraem os vasos sanguíneos, reduzindo a quantidade de oxigênio e nutrientes que chegam ao bebê
- Fumar durante a gravidez pode causar uma restrição no crescimento do bebê – o que pode levar a um baixo peso à nascença e um bebê com maior propensão para doença depois do nascimento
- Fumar durante a gravidez pode também aumentar a probabilidade de um bebê ter:
 - Estrabismo (olho desviado)
 - Asma ou problemas respiratórios
 - Cancros infantis
 - Anomalias faciais (exemplo: fenda palatina ou lábio leporino)
- Se a mãe fuma durante a gravidez, existe também um maior risco de:
 - Aborto espontâneo
 - Nado morto
 - Nascimento prematuro

RUBÉOLA



Catarata por Rubéola

[Fotografia cortesia de Allen Foster and Murray McGavin: ICEH]

- Rubéola é uma infecção viral
- Também conhecido como Sarampo Alemão
- Quando uma mulher grávida contrai rubéola, ela pode passar a infecção ao feto
- Isto é particularmente problemático, se ocorrer durante o primeiro trimestre (isto é, nos primeiros três meses de gestação)
- Muitas mulheres grávidas que contraem rubéola irão ter aborto espontâneo, ou um nado morto
- A rubéola pode também causar partos prematuros ou baixo peso à nascença
- As mulheres que estejam vacinadas contra a rubéola têm menor probabilidade de contrair a doença
- Os bebês que nascem com rubéola podem ter desordens severas, incluindo:
 - Catarata
 - Microftalmia (olho pequeno)
 - Desordens cardíacas severas
 - Perda auditiva ou surdez

PREVENÇÃO DA CEGUEIRA INFANTIL



Encaminhar

- Mães para cuidados pré- e pós-natais
- Qualquer criança que pense ter um problema visual, problema ocular ou catarata

Educar

	<ul style="list-style-type: none"> Mulheres na comunidade sobre a importância de não fumar e limitação do consumo de álcool durante a gravidez A comunidade sobre a importância da imunização, especialmente para o sarampo e a rubéola <p>Aconselhar</p> <ul style="list-style-type: none"> Imunizações a baixo custo e acessíveis às jovens mulheres Campanhas anti-tabagismo e recursos de apoio na sua comunidade.
--	---

CONDIÇÕES QUE OCORREM À NASCENÇA

<p>DESCRIÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Algumas desordens oculares que ocorrem no nascimento Isto pode ser causado porque a doença é passada da mãe para a criança durante o nascimento Ou pode ocorrer durante um nascimento prematuro
<p>RETINOPATIA DO PREMATURO (RdP)</p>  <p>Surgimento de novos vasos sanguíneos na retina devido a RdP</p> <p>[Fotografia cortesia de Anna Ellis: ICEH]</p>	<ul style="list-style-type: none"> A retina de um recém-nascido desenvolve-se maioritariamente entre as 28 e 40 semanas de gravidez Se um bebé nascer prematuramente, o fornecimento de sangue à retina pode ainda não estar totalmente desenvolvido Quando isto acontece, podem desenvolver-se vasos anómalos ao longo da retina – isto é designado de retinopatia do prematuro (RdP) Estes novos vasos sanguíneos são frágeis e podem quebrar – o que pode levar a descolamentos retinianos e a cegueira A RdP ocorre normalmente nos dois olhos Os bebés prematuros (nascidos antes das 32 semanas de gestação) ou com baixo peso (menos de 1500 g à nascença) têm um maior risco de desenvolver RdP. Devido ao aumento da taxa de sobrevivência de crianças com baixo peso a RdP torna-se mais comum.
<p>CONJUNTIVITE DO RECÉM NASCIDO (conjuntivite neonatal)</p>  <p>Pus e pálpebras inchadas na conjuntivite do recém-nascido</p> <p>[Fotografia cortesia de Harjinder Chana: ICEH]</p>	<ul style="list-style-type: none"> Um bloqueio dos ductos lacrimais pode causar uma conjuntivite num bebé recém-nascido A conjuntivite neonatal pode ser também causada por uma infecção Durante a infância, os vírus e as bactérias na vagina da mãe podem causar conjuntivite no bebé. Mesmo que a mãe não tenha sintomas, ela irá ainda assim transportar a bactéria ou o vírus que pode causar conjuntivite A conjuntivite num bebé é muito séria pois pode causar cegueira A conjuntivite num recém-nascido normalmente afecta ambos os olhos A conjuntivite normalmente desenvolve-se entre um dia a duas semanas após o nascimento Se a infecção que provoca a conjuntivite no recém-nascido não for tratada, pode espalhar-se e ser fatal Os bebés com conjuntivite neonatal normalmente irão ter: <ul style="list-style-type: none"> Muito pus Pálpebras, inchadas, vermelhas e moles Secreção aquosa e com sangue

**PREVENÇÃO DA
CEGUEIRA INFANTIL****Encaminhar**

- Todas as mulheres grávidas para cuidados pré e pós-natais
- Com urgência, qualquer bebê do qual suspeite que tenha retinopatia do prematuro ou conjuntivite do recém nascido

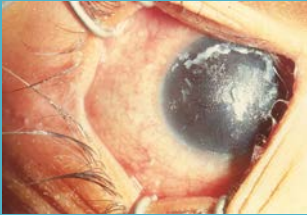
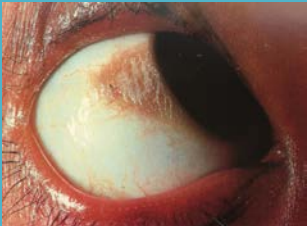
Educar

- As mulheres na comunidade quanto à importância de cuidados pré e pós natais
- A comunidade sobre a importância de ter o diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis.

Aconselhar

- Acesso a cuidados pré e pós-natais a mulheres grávidas

CONDIÇÕES QUE OCORREM DURANTE A INFÂNCIA

<p>DESCRIÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Existem muitos factores durante a infância que causam perda de visão ou cegueira A dieta, lesões, o ambiente o fraco acesso a cuidados de saúde todos podem ter impacto no desenvolvimento e visão dos olhos de uma criança.
<p>DEFICIÊNCIA EM VITAMINA A</p>  <p>Películas secas e rugosas na córnea</p>  <p>Pontos de Bitot na conjuntiva</p> <p><i>[Fotografias cortesia da WHO]</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> A vitamina A ajuda a manter os nossos olhos, ossos e a pele são Nós obtemos vitamina A da comida que comemos, tal como fígado, leite, ovos fruta fresca e vegetais A deficiência em vitamina A significa que não existe suficiente vitamina A no corpo A deficiência em vitamina A pode ocorrer quando: <ul style="list-style-type: none"> A pessoa não come alimentos suficientes que contenham vitamina A O corpo da pessoa é incapaz de absorver a vitamina A que é ingerida A pessoa usa toda a vitamina A armazenada no corpo (por exemplo durante a gravidez ou o sarampo) Crianças pequenas ou mães que tenham dado à luz estão em risco de ter deficiência em vitamina A Os efeitos da deficiência em vitamina A são mais severos nas crianças e jovens – se isto não for tratado pode causar problemas de crescimento, cegueira, infecções e até a morte Embora a deficiência em vitamina A possa ser muito séria, é tratada facilmente Uma pessoa com deficiência em vitamina A pode queixar-se de: <ul style="list-style-type: none"> Problemas com visão noturna e adaptação ao escuro Olhos secos Olhos lacrimejantes Sensibilidade à luz Ao examinar os olhos de alguém com deficiência em vitamina A, deve ver: <ul style="list-style-type: none"> Películas secas e rugosas na córnea Xeroftalmia – desidratação, endurecimento e espessamento da córnea e conjuntiva Pontos de Bitot: pontos esponjosos na conjuntiva bulbar, que podem ser removidos Úlceras corneais – que são indolores mas que podem levar a cicatrização corneal e causar cegueira
<p>TRACOMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> O tracoma é uma infecção bacteriana do olho que pode causar complicações – incluindo cegueira É a maior causa comum de cegueira por infecção O tracoma está associado com uma fraca higiene pessoal e comunitária É comum em comunidades pobres e rurais com: <ul style="list-style-type: none"> Sobrelocação e acesso limitado aos serviços de remoção de lixo Higiene e instalações sanitárias fracas – especialmente fraca lavagem facial e de mãos Acesso limitado a água limpa Acesso limitado a serviços de saúde

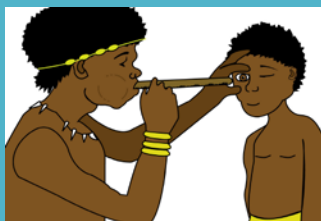


Elevações na pálpebra invertida devido ao tracoma – uma patologia que pode ser espalhada por moscas



[Fotografia cortesia de Hans Limburg: ICEH]

- Os estágios iniciais de tracoma são frequentemente vistos crianças, normalmente abaixo dos 5 anos de idade
- Uma criança com tracoma pode ter:
 - Olhos lacrimejantes
 - fotofobia (sensibilidade à luz)
 - Pálpebras inchadas
 - Folículos (elevações) na conjuntiva palpebral (irá ter que inverter a pálpebra para ver isto)
 - Tecido cicatrizado na conjuntiva palpebral
 - Triquiase (as pestanas viram para dentro e arranham o olho)
 - Erosão corneal
- O tracoma é muito contagioso, e é facilmente passado de pessoa para pessoa
- As crianças normalmente são reinfectadas uma e outra vez, o que causa cicatrização da conjuntiva palpebral superior
- Esta cicatrização da pálpebra superior pode fazer com que a pálpebra e pestanas fiquem viradas para dentro, na direcção do globo ocular
- Se as pestanas viram na direcção da córnea, a córnea torna-se cicatrizada devido ao arranhar das pestanas e infecção – o que pode levar a perda de visão e a cegueira a longo termo.
- A OMS propõe a estratégia “SAFE” para o controlo do tracoma
 - Cirurgia “**Surgery**” (para corrigir estágios avançados da doença)
 - Antibióticos “**Antibiotics**” (para tratar um infecção activa)
 - Higiene facial “**Facial cleanliness**” (para reduzir a transmissão da doença)
 - Melhoria Ambiental “**Environmental improvement**” (para aumentar o acesso a água limpa e melhor estruturas sanitárias).

REMÉDIOS TRADICIONAIS PARA O OLHO



- Os remédios para o olho tradicionais são remédio que são dados pelo curandeiro local, membro da família ou membro da comunidade
- As pessoas usam normalmente remédios antes de procurar outro tratamento, especialmente porque o tratamento médico pode ser caro ou de difícil acesso
- Usar remédios tradicionais nos olhos pode ser perigoso, pois alguns remédios tradicionais podem danificar o olho
- Por exemplo:
 - Porções feitas de plantas podem causar infecção
 - Remédios quentes podem danificar o olho
- A utilização de remédios tradicionais para o olho pode levar a:
 - Infecção
 - Cicatrização corneal
 - Cegueira
- Mesmo se os remédios tradicionais não danificarem o olho, podem ser prejudiciais se fizerem com que a pessoa consiga o tratamento correcto
- Se a doença for contagiosa (tal como o tracoma ou sarampo), o traso em obter tratamento efectivo pode significar que muitas pessoas na comunidade sejam infectadas
- Se o problema for causado por um problema de saúde subjacente (tal como deficiência em vitamina A), o atraso no tratamento pode mesmo causar a morte.

<p>OPACIDADES CORNEAIS</p>  <p>Cicatriz Corneal <i>[fotografia cortesia de ICEH]</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • As opacidades corneais podem ocorrer quando a córnea está danificada ou cicatrizada • As opacidades corneais podem causar perda de visão ou cegueira – porque a córnea deve ser transparente para permitir que a luz chegue à retina • As opacidades corneais podem ser causadas por muitas coisas tais como: <ul style="list-style-type: none"> ○ Infecção (tracoma) ○ Nutrição fraca (Deficiência em Vitamina A) ○ Uso de remédios tradicionais para os olhos ○ Traumatismo do olho
<p>ERRO REFRACTIVO</p>  <p><i>(fotografia cortesia de Clare Gilbert ICEH)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • O erro refractivo acontece quando a luz não se foca correctamente na retina • Um olho tem erro refractivo se não for do tamanho e forma correcta • Uma criança que tem erro refractivo irá ter olhos que parecem normais; no entanto não irá ver bem • Uma pessoa que tem erro refractivo requer óculos para ver bem • Se não for corrigida, o erro refractivo pode levar a ambliopia e incapacidade visual • É muito importante que qualquer criança da qual suspeite não ver bem seja referenciada – mesmo que os seus olhos pareçam normais
<p>MAUS TRATOS A CRIANÇAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O abuso de crianças é um mau tratamento a crianças. Pode ser físico, emocional, sexual ou por negligência. • Os maiores factores de risco de abuso de crianças incluem: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pais que foram abusados em crianças ○ Alcoolismo ○ Uso de drogas ○ Falta de educação ○ Pobreza • Uma criança que tenha sido abusada pode ter: <ul style="list-style-type: none"> ○ Trauma contuso no olho (exemplo: olho negro) ○ Hemorragia subconjuntival ○ Contusões ○ Queimaduras ○ Descolamento de retina ○ Lesões múltiplas • É muito importante que uma criança que seja suspeita de abuso seja encaminhada para um profissional médico • Se o abuso continuar, o resultado é a morte • Se uma criança na família for abusada, é provável que outras crianças na mesma família sejam também afectadas

PREVENÇÃO DE CEGUEIRA INFANTIL**Encaminhar**

- Qualquer criança da qual suspeite existir deficiência em Vitamina A, tracoma, erro refractivo por corrigir ou sujeita a abuso

Educar

- A sua comunidade quanto a:
 - Perigos de usar remédios tradicionais
 - A importância de uma dieta saudável
 - A importância da imunização
 - Viver numa ambiente limpo de forma a impedir que as doenças se espalhem
 - A importância da lavagem de mãos e face para prevenir as doenças
 - Reconhecer os sinais de abuso de crianças

Aconselhar

- Cuidados de saúde de acesso fácil, a baixo custo e de elevada qualidade na comunidade
- Para imunização na sua comunidade
- Para acesso a água limpa e remoção controlada de lixo e esgotos
- Para um acesso fácil a serviços de acção social e familiares de forma a fornecer suporte aos pais, crianças e famílias

AVALIAÇÃO DA VISÃO DAS CRIANÇAS

- É necessário avaliar a visão das crianças de forma diferente daquela que fazemos nos adultos
- As crianças muito pequenas não falam conosco, por isso não nos podem dizer o que está errado
- As crianças muitas vezes não sabem o que é “normal”, assim elas não têm consciência e não nos dizem que têm um problema
- As crianças pequenas não conseguem ler, assim não podemos usar uma carta de acuidade visual convencional, e deve encontrar outras formas de descobrir o que eles vêem
- As crianças pequenas também se aborrecem facilmente, e muitas vezes não cooperam durante o exame ocular
- Para obter os melhores resultados, podemos usar diferentes testes para crianças- os quais podem ser mais complexos à medida que as crianças crescem

DICAS PARA EXAMINAR OS OLHOS DE CRIANÇAS

Linguagem

- Diga à criança o que irá fazer em linguagem que ele perceba
- Uma criança que percebe o que irá fazer e não está amedrontada de ser magoada irá ser muito mais fácil de testar do que uma criança que chora ou está amedrontada.

Trabalhe rapidamente

- As crianças aborrecem-se facilmente
- Se a criança se cansar, ficar aborrecida ou começar a chorar, termine o exame se puder e peça aos pais para voltar outro dia quando a criança se sentir melhor
- No entanto, não deve fazer isto se suspeitar que a criança tem algo de errado nos olhos, ou se a família tiver viajado de longe para o consultar.

Mantenha o teste divertido

- Trate cada teste como um jogo para a criança
- Se a criança se estiver a divertir, é muito mais provável que sejam cooperativos

Use a mãe e o pai

- A criança irá normalmente com um dos pais ou outro membro da família
- Ao usar os membros da família durante o exame, irá ajudar a criança a estar mais confortável com o que está a fazer
- Por exemplo: se a criança está assutada em relação a um teste (exemplo oftalmoscopia), demonstre o teste na mãe ou no pai antes de o fazer com a criança – desta forma os pais podem assegurar à criança que o teste não dói.

OLHOS DOS BEBÉS

Acuidade Visual: Recém-Nascido

- Se mostrar a uma criança um brinquedo ou uma luz brilhante, eles irão ser capazes de olhar para ela, e seguidamente segui-la se a mover ao longo do campo de visão do bebé.
- Tentar e faça isto com cada olho, fazendo com que a mãe e o pai cubram o outro olho.
- Se um bebé tem visão fraca num dos olhos, normalmente irão chorar ao ocluir o olho bom
- Se o bebé chora ou grita quando lhe tapam um dos olhos, mas não o outro, isto pode ser um sinal forte de que existe algo errado.

Acuidade Visual: 3 a 7 meses

- Se mostrar um brinquedo a uma criança, ela deve ser capaz de o tentar alcançar
- Os movimentos oculares devem mover-se suavemente e os olhos devem ser capazes de se mover em todas as direcções

Acuidade Visual: 7 a 12 meses

- Um bebé de 7 a 12 meses de idade deve ser capaz de mover objectos e ver o resultado
- Deve ser capaz de ver movimentos e jogar jogos de olhar
- Deve ser capaz de copiar as expressões faciais das outras pessoas e movimentos corporais extensos

Reflexo Vermelho:

- Verifique o reflexo vermelho com uma lanterna pontual
- Olhe para os pontos pretos no reflexo vermelho, e por uma pupila branca ou turva

Teste de Hirschberg:

- Verifique os reflexos corneais com uma lanterna pontual para se certificar que os olhos estão direitos e alinhados
- As reflexões corneais deve estar muito perto ou no centro de cada pupila e os olhos devem estar alinhados
- Se existir um desvio num dos olhos, o reflexo corneal não irá estar na mesma parte da pupila em cada olho.

Exame Externo:

- Use uma lanterna pontual para olhar para os olhos e para as áreas em torno deles
- Procure com atenção nas pestanas e pálpebras, por pus, olhos lacrimejantes e elevações
- Certifique-se que as pestanas estão viradas para fora do olho e que não arranham o olho

Reflexos:

- Um bebé deve ser capaz de virar a cabeça para ver a luz
- Rapidamente leve a sua mão para próximo dos olhos da criança, e veja se pestaneja
- Incida luz intensa nos olhos do bebé e veja se ele pestaneja

Encaminhar:

- Um bebé que nasce mais de 3-5 semanas antes do termo e/ou tem menos de 2 Kgs, deve ser avaliado quanto à presença de retinopatia do prematuro entre 2-4 semanas e até 7 semanas, ou pelo menos uma vez entre a semana 6 e 7.

CRIANÇAS COM IDADES ENTRE OS 1 E 3 ANOS

Deve tentar completar todos os testes para bebé descritos acima (excepto os testes de reflexo), bem como o seguinte:

Acuidade Visual

- Uma criança pequena deve ser capaz de apanhar uma bola pequena que roda na sua direcção
- Devem também ser capazes de apanhar objectos pequenos (tais como pedras pequenas ou clips de papel) do chão
- Se fizer este teste, no entanto, necessita certificar-se que a criança não tenta engolir os objectos

Pupilas

- Nesta idade deve ser capaz de testar os reflexos pupilares
- Um brinquedo pequeno irá ajudar a manter a atenção da criança enquanto avalia a reacção pupilar

CRIANÇAS COM IDADES ENTRE OS 3 E 4 ANOS

Deve tentar completar todos os testes para bebé descritos acima (excepto os testes de reflexo), bem como o seguinte:

Acuidade Visual

- Acima dos 3 anos de idade, uma criança deve ser capaz de combinar a forma de uma carta com a forma na carta de acuidade visual a qual está ser apontada
- A criança pode aborrecer-se, portanto certifique-se que o faz rapidamente

Visão da Cor

- Se tem um livro com o teste da visão das cores, a criança pode ser capaz de traçar as trajectórias nas placas do livro

MAIS DE 4 ANOS

Deve tentar completar todos os testes para bebé descritos acima (excepto os testes de reflexo), bem como o seguinte:

Acuidade Visual

- A criança com mais de 4 anos deve ser capaz de completar o teste de acuidade visual com os E's rotativos

Oftalmoscopia

- Nesta idade deve ser capaz de ver o fundo usando o oftalmoscópio
- Pode não conseguir ver o fundo periférico, no entanto deve ser capaz de ver o disco óptico e a mácula.

SUMÁRIO – CEGUEIRA INFANTIL

CEGUEIRA INFANTIL

- Causada por condições que são preveníveis ou tratáveis
- 40% das causas de cegueira infantil sejam tratáveis ou preveníveis
- A OMS define cegueira em crianças como acuidade visual de apresentação no melhor olho inferior a 3/60
- A OMS define incapacidade visual com acuidade visual de apresentação inferior a 6/12.

DOENÇAS HEREDITÁRIAS

- As doenças hereditárias são passadas nos genes de pais para filhos
- Se uma criança tem uma doença hereditária, outros filhos dos mesmos pais têm probabilidade de ter a mesma condição
- O retinoblastoma é uma forma de cancro da retina que normalmente se desenvolve antes dos 5 anos de idade e pode ser fatal
- No glaucoma congénito, o humor aquoso não é drenado de forma apropriada devido a um desenvolvimento inapropriado do sistema de drenagem do olho
- A catarata congénita num bebé que uma catarata num adulto, uma vez que a catarata no bebé pode causar ambliopia.

CONDIÇÕES QUE OCORREM DURANTE A GRAVIDEZ

- Factores tais como o estado de imunização da mãe, tabagismo, consumo de álcool e nutrição podem afectar o desenvolvimento do bebé durante a gravidez
- O álcool pode afectar o desenvolvimento do bebé no ventre, o que pode levar a defeitos à nascença, problemas de aprendizagem e condições de risco de vida
- Fumar durante a gravidez pode causar uma restrição no crescimento do bebé – o que pode levar a um baixo peso à nascença e um bebé com maior propensão para doença depois do nascimento
- Quando uma mulher grávida contrai rubéola, durante o primeiro trimestre, isto pode levar a cegueira e outras complicações sérias para o feto
- A comunidade necessita ser educada sobre a importância da imunização, do não fumar e do consumo limitado de álcool durante a gravidez

CONDIÇÕES QUE OCORREM À NASCENÇA

- Algumas desordens oculares que ocorrem no nascimento, quer porque a doença é passada da mãe para a criança durante o nascimento, ou pode ocorrer devido a um nascimento prematuro
- A retinopatia do prematuro (RdP) ocorre quando o bebé nasce prematuro, antes do fornecimento de sangue à retina estar totalmente desenvolvido – o qual causa a formação de vasos novos e frágeis.
- Estes novos vasos sanguíneos são frágeis e podem quebrar, o que pode levar a descolamentos retinianos e a cegueira
- A conjuntivite num recém-nascido normalmente afecta ambos os olhos. Se a infecção não for tratada, pode espalhar-se e ser fatal
- Educar as mulheres na comunidade quanto à importância de cuidados pré e pós natais e ter o diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis.

CONDIÇÕES QUE OCORREM DURANTE A INFÂNCIA

- A dieta, lesões, o ambiente o fraco acesso a cuidados de saúde todos podem ter impacto no desenvolvimento e visão dos olhos de uma criança
- A deficiência em vitamina A ocorre quando não existe suficiente vitamina A no corpo
- A deficiência em vitamina A é muito séria e se não for tratada pode levar à cegueira ou morte
- O tracoma é muito contagioso e as crianças são reinfectadas uma e outra vez
- A reinfecção constante causa cicatrização da conjuntiva palpebral superior – o que pode levar a triquias, cicatrização corneal e à cegueira
- Os remédios para o olho tradicionais são remédio que são dados pelo curandeiro local, membro da família ou membro da comunidade
- Os remédios tradicionais nos olhos podem ser perigosos, pois alguns remédios tradicionais podem danificar o olho
- As opacidades corneais podem ocorrer quando a córnea está cicatrizada – isto pode causar perda de visão ou cegueira, porque a córnea deve ser transparente para permitir que a luz chegue à retina
- Uma criança que tem erro refractivo irá ter olhos que parecem normais; no entanto não irá ver bem
- Uma pessoa que tem erro refractivo requer óculos para ver bem
- Se não for corrigido, o erro refractivo pode levar a ambliopia e incapacidade visual
- O abuso de crianças é um mau tratamento a crianças. Pode ser físico, emocional, sexual ou por negligência.
- É muito importante que uma criança que seja suspeita de abuso seja encaminhada para um profissional médico
- A comunidade necessita ser educada quanto a:
 - Perigos de usar remédios tradicionais
 - A importância de uma dieta saudável
 - A importância da imunização
 - Viver num ambiente limpo de forma a impedir que as doenças se espalhem
 - A importância da lavagem de mãos e face para prevenir as doenças
 - Reconhecer os sinais de abuso de crianças.

AValiação da Visão das Crianças

- É necessário avaliar a visão das crianças de forma diferente daquela que fazemos nos adultos
- Os bebés e as crianças pequenas não conseguem ler, não conseguem dizer se algo está errado e eles ficam aborrecidos facilmente:
- Ao examinar um bebé ou uma criança pequena:
 - Fale com eles e faça-os sentir confortáveis
 - Trabalhe rapidamente
 - Torne o exame divertido
 - Obtenha ajuda da mãe e do pai

PERGUNTAS DE AUTO-AVALIAÇÃO

1. Indique três condições hereditárias que causam cegueira:
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____

2. Qual é o sinal mais comum que irá ver num bebé com retinoblastoma?

3. Indique três condições associadas com um bebé cuja mãe tenha contraído rubéola durante o primeiro trimestre da gravidez:

4. O que poderá ver num bebé cuja mãe bebe muito álcool durante a gravidez?

5. Indique três causas possíveis de cicatrização corneal:

6. Quais os testes que faria para examinar os olhos de uma criança com 2 anos de idade?

7. Porque é que pode ser perigoso usar as drogas tradicionais para os olhos?

8. Porque é que normalmente vê maior incidência de tracoma em comunidades pobres?

